

Sexta-feira, 6 de maio – Theatro Municipal do Rio de Janeiro

PETROBRAS SINFÔNICA – DJANIRA II

Orquestra recebe o violoncelista Antonio Meneses em programa que traz o concerto de Dvořák e lembra os 40 anos da morte de Stravinsky.

A Orquestra Petrobras Sinfônica reafirma seu compromisso de oferecer ao público o melhor da música clássica e apresenta no dia 6 de maio (sexta-feira) o segundo concerto da série noturna *Djanira*, às 20h, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Sob regência do seu Diretor Artístico, Isaac Karabtchevsky, a orquestra executará o *Concerto para violoncelo e orquestra, em si menor, Op. 104*, do compositor tcheco Antonín Dvořák, com Antonio Meneses, um dos mais respeitados violoncelistas do mundo. Fechando o programa, o balé *Petruchka (versão 1947)*, de Igor Stravinsky.

Sobre os artistas



Isaac Karabtchevsky é Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Petrobras Sinfônica do Rio de Janeiro há oito anos e assumiu em dezembro de 2010 a Direção Artística do Instituto Baccarelli, onde estará à frente da Sinfônica de Heliópolis. Entre os anos de 2004 e 2009 foi diretor artístico da Orchestre National des Pays de la Loire (ONPL), na França. De 1969 a 1996, participou ativamente da vida musical brasileira, dirigindo a OSB. O maestro esteve diante de importantes orquestras por toda a Europa, EUA, Argentina e Japão. Sua carreira internacional levou-o a dirigir concertos e óperas em teatros e orquestras de grande prestígio. Entre 1988 a 1994 atuou como diretor artístico da Orquestra Tonkünstler de Viena, com a qual realizou várias turnês internacionais. Em virtude de seu trabalho, foi o primeiro artista brasileiro a receber, do governo da Áustria, a comenda Grande Mérito à Cultura e a comenda internacional de Chevalier des Arts et des Lettres do governo francês. De 1995 a 2001, Karabtchevsky foi diretor musical do Teatro La Fenice de Veneza, onde dirigiu grandes produções, como *Fidelio* e *Tristão e Isolda*, e numerosos concertos sinfônicos. Em 1999, dirigiu Boris Godounov, com Samuel Ramey, na Washington Opera House, considerada uma das duas melhores interpretações da temporada. Desde 2000, Karabtchevsky dirige anualmente na Itália, no Musica Riva Festival, na cidade de Riva del Garda, masterclasses para maestros do mundo inteiro. Na Mostra Internacional de Música de Olinda — Mimo — ele realiza o mesmo curso com enorme sucesso. Com Roberto Marinho e Péricles de Barros, foi o criador do Projeto Aquarius, o maior movimento de popularização da música clássica no

Brasil. Isaac Karabtchevsky foi considerado, em 2009, pelo jornal inglês *The Guardian* um dos “ícones vivos” do país.



Antonio Meneses nasceu em 1957, em Recife, no seio de uma família de músicos (o seu pai era 1º Trompa da Orquestra do Theatro Municipal do Rio). Começou a estudar violoncelo aos dez anos. Aos 16, conheceu o famoso violoncelista italiano Antonio Janigro, que o convidou a frequentar as suas aulas em Düsseldorf e mais tarde em Stuttgart. Em 1977, ganhou o 1º Prêmio no ARD Concurso Internacional de Munique e em 1982 o 1º Prêmio e Medalha de Ouro no Concurso Tchaikovsky, em Moscou. Apresenta-se regularmente com as mais importantes orquestras do mundo, como a Filarmônica de Berlim e a Sinfônica da BBC. Realizou duas gravações para a Deutsche Grammophon, com Herbert von Karajan e a Orquestra Filarmônica de Berlim - Duplo Concerto para Violino e Violoncelo de Brahms, com Anne Sophie Mutter; e Don Quixote, de Richard Strauss.

Sobre a OPES

Com o patrocínio da Petrobras desde 1987, a Orquestra Petrobras Sinfônica é um dos conjuntos musicais mais conceituados do país e da América Latina, promovendo encontros entre o tradicional e o inovador, o clássico e o contemporâneo, o nacional e o internacional.

Criada em 1972 pelo maestro Armando Prazeres, a OPES traz em seu corpo uma mescla de músicos jovens e experientes, e tem como Diretor Artístico e Regente Titular o maestro Isaac Karabtchevsky desde 2004, e Carlos Prazeres como Regente Assistente.

Djanira II

Isaac Karabtchevsky, regente
Antonio Meneses, violoncelo

Antonín Dvořák

Concerto para violoncelo e orquestra, em si menor, Op. 104

Igor Stravinsky

Petruchka (1947)

Serviço:

Djanira II

Data: 6 de maio (sexta-feira)

Horário: 20h

Local: Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Endereço: Praça Marechal Floriano, s/nº, Centro, Rio de Janeiro

Telefones: (21) 2299-1711

Ingressos: R\$ 96 (platéia e balcão nobre); R\$ 50 (balcão simples); R\$ 20 (galeria)

Desconto de 50% para portadores de necessidades especiais, idosos e estudantes.

Capacidade: 2.227 lugares

Assessoria de Imprensa Orquestra Petrobras Sinfônica

Approach

Maíra Pereira - maira.pereira@approach.com.br

Claudia Montenegro - claudia.montenegro@approach.com.br

Tel: (21) 3461 4616 ramal 151